

# **A COVID-19 nos mostra como a ação conjunta é necessária para uma arquitetura de saúde internacional mais robusta, Conselho Europeu - Resumo por André Biernath**

**"A COVID-19 nos mostra como a ação conjunta é necessária para uma arquitetura de saúde internacional mais robusta", Conselho Europeu**

**European Council proposal for pandemic treaty, "COVID-19 shows why united action is needed for more robust international health architecture":**

**<https://www.consilium.europa.eu/en/press/press-releases/2021/03/30/pandemic-treaty-op-ed/>**

Essa carta, assinada por vários chefes de estado do mundo inteiro e pelo presidente da Organização Mundial da Saúde, detalha a necessidade de criar uma estratégia global para lidar com as futuras pandemias que acontecerão.

De acordo com o texto, uma próxima pandemia não é questão de “se”, mas de “quando”. E todos nós devemos estar mais preparados para esse momento, que virá num futuro próximo.

Não podemos ser pegos de surpresa, do mesmo modo que aconteceu com a covid-19.

A carta revela a necessidade de se pensar em uma arquitetura de saúde mais robusta, capaz de fornecer e distribuir de forma igualitária os materiais necessários para o combate à nova ameaça, como equipamentos de proteção, testes de diagnóstico, remédios e vacinas.

Os autores fazem uma comparação com os anos 1940 e 1950, quando as agências multilaterais mais importantes do mundo foram criadas (como a Organização das Nações Unidas, a ONU, e a Organização Mundial da Saúde, a OMS).

O mundo havia acabado de sair de duas guerras terríveis e optou pelo caminho da cooperação e do multilateralismo, que influenciou todas as decisões e políticas que viriam a ser tomadas no âmbito internacional na segunda metade do século XX e no início do XXI.

É hora de aprender com esse exemplo e criar mecanismos colaborativos em saúde agora, defendem as autoridades.